



Rubrica

21

8c

ESTADO DE SERGIPE  
MUNICÍPIO DE ÁQUIDABÁ

PARECER JURÍDICO N° 08/2022

**Consultente:** Município de Áquidabá.  
**Assunto:** Dispensa art. 24, X, Lei 8.666/93.

Consulta-nos o Município de Áquidabá/SE acerca da viabilidade da minuta contratual para locação de imóvel situado Povoado Fácão, zona rural, neste Município, para o funcionamento da Unidade de Saúde do povoado.

Inicialmente convém ressaltar que esta análise prende-se aos aspectos eminentemente jurídicos, visto ser este o tema sobre o qual o subscritor detém competência para opinar.

Assim sendo, é dispensável realização de procedimento licitatório, com suporte no art. 24, inciso X, da Lei nº 8.666/1993, para a compra ou locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da Administração, cujas necessidades de instalação e localização condicionem a escolha, desde que o preço seja compatível com o valor de mercado, segundo avaliação previa.

Ressalte-se, ainda, que deve a administração atender as necessidades de instalação e localização condicionando a escolha.

Passando à análise do Termo Contratual, verifica-se que deve ele observar o art. 55 e seguintes, da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, bem como o processo ser formalizado com atendimento das recomendações previstas no artigo 26.

Contudo, a Administração Pública deve se atentar para a licitude quanto à propriedade do imóvel.

Assim e dando cumprimento ao que dispõe o parágrafo único do artigo 38 da Lei nº 8.666/93 e suas alterações posteriores, percebemos ser viável, em tese, a minuta analisada, caso atendida às formalidades legais, cujo cumprimento cabe à CPL, inclusive no tocante à documentação para bem instruir o processo.

É o parecer, s.m.j..

Áquidabá/SE, em 03 de janeiro de 2022.

FABRÍCIO PEREIRA XAVIER SOUZA  
OAB/SE 5174